

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Aprovada em reunião extraordinária realizada em 25 de agosto de 2005.

1 Ata da 5ª Reunião Ordinária do CBH-Doce, eleição da Diretoria – Triênio
2 2005/2007. Concomitante com a realização do 1º Fórum das Águas, no dia (30) trinta
3 do mês de março do ano de 2005, às 10(dez) horas, reuniram-se os membros do
4 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, na sala de palestra da Praça de
5 Esportes, situada à Rua Afonso nº 2550 Centro, na cidade de Governador
6 Valadares-MG. Sendo convidados para composição da mesa: O Prefeito de
7 Governador Valadares-MG, Sr. José Bonifácio Mourão, o Diretor Geral do Instituto
8 Mineiro de Gestão das Águas e 1º Vice Presidente do CBH-DOCE, Sr. Paulo
9 Teodoro de Carvalho, a Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado
10 do Espírito Santo e Presidente do CBH-DOCE, Sra. Maria da Glória Brito Abaurre, o
11 Prefeito da cidade de Colatina – ES, Sr. João Guerino Balestrassi, o Deputado
12 Estadual do Espírito Santo e Presidente da CIPE Rio Doce, Sr. Paulo Roberto
13 Foletto, o Presidente da Agência Nacional de Águas, Sr. José Machado, o Secretário
14 Executivo do CBH-DOCE, Sr. Vitor Márcio Nunes Feitosa. A Presidente do CBH-Doce
15 cumprimentou os presentes, agradeceu aos organizadores do 1º Fórum das Águas
16 pela honra do convite ao CBH-Doce em realizar sua reunião junto ao 1º Fórum das
17 Águas e ressaltou o empenho junto ao Governador de Minas Gerais, Aécio Neves,
18 fortalecendo ações para recuperar a bacia hidrográfica do Rio Doce. A seguir passou
19 a palavra ao Deputado Estadual e Presidente da CIPE-Rio Doce, Sr. Paulo Roberto
20 Foletto, que cumprimentou o plenário e falou dos trabalhos desenvolvidos pela CIPE
21 Rio Doce, em especial a 1ª fase do “Projeto Rio Doce Limpo” para recuperação da
22 Bacia Hidrográfica do Rio Doce em quantidade e qualidade, resultado das ações
23 conjuntas dos Deputados dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.
24 Continuando a Presidente do CBH-Doce, passou a palavra ao Presidente da Agência
25 Nacional de Águas, Sr. José Machado, que cumprimentou a mesa, os membros do
26 CBH-Doce e autoridades presentes e registrou as presenças do Superintendente de
27 Apoio aos Comitês da ANA, Rodrigo Flecha, da Superintendente de Fiscalização da
28 ANA, Gisela Damm Forattini, e da Especialista em Recursos Hídricos da ANA,
29 Viviane Santos Brandão. Após, o Presidente da ANA, ressaltou o nível de maturidade
30 dos CBH’S reunidos e articulados em torno do Rio Doce, e a necessidade do
31 trabalho a ser realizado no nosso país, para recuperar e preservar nossas
32 águas, patrimônio estratégico fundamental para nossa qualidade de vida e para o
33 desenvolvimento econômico e social. Ressaltou que felizmente o Brasil possui hoje
34 uma legislação moderna e avançada que dá condições de intervir na realidade e
35 explorar com inteligência os recursos Hídricos. Expôs ainda, que a ANA cumpre sua
36 missão institucional e legal em apoiar e dar retaguarda técnica aos Comitês de
37 Bacias Hidrográficas, e cumprimentou a Diretoria do CBH-Doce pelo trabalho
38 desenvolvido, concluindo que a ANA sente-se compensada em estar presente e
39 acolhida pelo CBH-Doce. Neste ponto a Presidente do CBH-Doce registrou as
40 presenças do Deputado Estadual Jairo Lessa, Deputada Estadual Elisa Costa,
41 Deputado Estadual Fahim Sawan. Prosseguindo o Secretário Executivo do CBH-
42 Doce fez a chamada dos membros do CBH-Doce para verificação de quorum,
43 registrando as presenças de 47 (quarenta e sete) membros titulares e 19 (dezenove)
44 membros suplentes, perfazendo num total de 50(Cinquenta)votos validos, a
45 Presidente do CBH-DOCE instalou a reunião. **Presenças:** Representantes Titulares

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Aprovada em reunião extraordinária realizada em 25 de agosto de 2005.

46 e/ou Suplentes da União: Marley Caetano de Mendonça, Ministério do Meio
47 Ambiente – (MMA); Andréa Soares Barnez, Fundação Nacional do Índio –
48 (FUNAI); Jorge Luiz de Paula, Fundação Nacional do Índio (FUNAI); Representantes
49 Titulares e/ou Suplentes do Poder Público Estadual – Deputado Paulo Roberto
50 Foletto, Secretaria de Estado para o Meio Ambiente e Recursos Hídricos-
51 (SEAMA); Fábio Ahnert, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
52 (IEMA); Gerson Tavares da Motta, Secretaria de Estado da Agricultura
53 Abastecimento, Aquicultura e Pesca - (SEAG); Paulo Teodoro de Carvalho, Instituto
54 Mineiro de Gestão das Águas-(IGAM); Alexandre Magrinelli dos Reis, Secretaria de
55 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - (SEMAD); Carlos
56 Eugênio Coelho Cunha, Instituto Estadual de Florestas-(IEF); Walter Luiz Bianor
57 Alencar, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural –
58 EMATER; Representantes Titulares e/ou Suplentes do Poder Público Municipal João
59 Guerino Balestrassi, Prefeitura Municipal de Colatina-ES; Nelson Armando Luz
60 Farias, Prefeitura Municipal de Baixo Guandu-ES; Nilcio Paulo Perdigão de Miranda,
61 Prefeitura Municipal de Oratórios –MG; Fernando Antônio de Andrade, Prefeitura
62 Municipal de Ponte Nova-MG; Newton Tibúrcio, Prefeitura Municipal de Ipatinga-
63 MG; Rômulo Ramos Corgozinho, Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata-
64 MG; Hamilton da Penha Lage, Prefeitura Municipal de Itabira-MG; José Alexandre
65 Fonseca, Prefeitura Municipal de Rio Doce-MG; José Bonifácio Mourão, Prefeitura
66 Municipal de Governador Valadares- MG; João Eduardo de Miranda, Prefeitura
67 Municipal de São João Evangelista-MG; Islaê Alves de Oliveira Pires, Prefeitura
68 Municipal de São Pedro do Suaçui-MG; Representantes Titulares e/ou Suplentes do
69 Setor de Abastecimento Urbano - Cleuber Melotti; Companhia Colatinense de Meio
70 Ambiente e Saneamento Ambiental –(SANEAR); Joel Henrique da Silva, Companhia
71 Espírito Santense de Saneamento – (CESAN); Fábio Hell Andrade, Serviço Autônomo
72 de Água e Esgoto de Itaguaçu –ES-(SAAE); Ronaldo Alves Pereira, Serviço
73 Autônomo de Água e Esgoto de Baixo Guandú-ES-(SAAE); Sânzio José Borges,
74 Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento –(ASSEMAE); Gandy
75 Ney de Camargo, Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento –
76 (DMAES); Ilacir Ferreira da Silva, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabira –
77 MG-(SAAE); José Orlando Junqueira Mafra, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de
78 Guanhães-MG-(SAAEE) Cláudio César Dotti, Companhia de Saneamento de Minas
79 Gerais – (COPASA); Eduardo Antônio Pinheiro, Serviço Autônomo de Água e Esgoto
80 de Manhuaçu-MG-(SAAE); Representantes Titulares e/ou Suplentes do Setor de
81 Indústria e Mineração – Cláudio Antônio Leal, (Petrobrás UN); Catarina Dallapicula,
82 (Confecções MIMO S.A); Euzimar Augusto da Rocha Rosado, Instituto Brasileiro de
83 Mineração - (IBRAM); Alberto Carvalho de Oliveira Filho, (ARACRUZ CELULOSE
84 S/A). Vitor Márcio Nunes Feitosa, Federação das Indústrias do Estado de Minas
85 Gerais-(FIEMG); José Otávio Andrade Franco, Instituto Brasileiro de Siderurgia –
86 (IBS); João Eustáquio Wanderley Costa, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A –
87 (USIMINAS); Alexandre Brandão Landim, Celulose Nipo Brasileira – (CENIBRA);
88 Representantes Titulares e/ou Suplentes do setor de Irrigação e uso Agropecuário-
89 Rodrigo Soares Coelho, (Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce); Afonso Luiz
90 Bretas, (Sindicato Rural de Governador Valadares-MG); Raimundo Rodrigues

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Aprovada em reunião extraordinária realizada em 25 de agosto de 2005.

91 Pereira, (Fazenda Itapoã); Alexandre José Corrêa, (Sindicato dos Produtores Rurais
92 de Caratinga-MG); Alexandre Coelho dos Santos, (Fazenda Háras Antares); Joaquim
93 Marques Neto (CREDCOOPER); João da Silva Pontes (Fazenda das
94 Laranjeiras); José Carlos Loss Júnior, (Sítio São Bento); Representantes Titulares e/ou
95 Suplentes do Setor Pesca, Turismo e Lazer- Almir da Conceição. Representantes
96 Titulares e/ou Suplentes do Setor Hidroeletricidade – Suzi Maria Montagner,
97 Espírito Santo Centrais Elétricas S/A (ESCELSA); Nélio Rodrigues
98 Borges, (UGASA); Sergio Lúcio Sevenini Malta, Companhia Força e Luz Cataguazes
99 Leopoldina; Manoel Vital de Oliveira, (SÁ Carvalho S.A); Representantes Titulares
100 e/ou Suplentes de Organizações Cívicas – Consórcios e Associações Inter - Municipais
101 – Alvanir Cássia Vieira, Associação dos Municípios da Microregião do Médio Rio
102 Doce-(ARDOCE); Gilson Martins Silva, Associação Prateana de Pequenos
103 Produtores – (APPEP); Gilse Olinda Moreira Barbieri, (Associação Intermunicipal para
104 Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu); Representantes
105 Titulares e/ou Suplentes das organizações técnicas de ensino e pesquisa – Antônio
106 Sérgio Mendonça, Universidade Federal do Espírito Santo – (UFES); Marinaldo
107 Francisco Zanotelli – (Escola Agrotécnica Federal de Colatina-ES); Waleska Bretãs
108 Armond Mendes, Universidade Vale do Rio Doce - (UNIVALE); Demétrius David da
109 Silva, (Universidade Federal de Viçosa); Representantes Titulares e/ou Suplentes da
110 Sociedade Civil – Organizações Não Governamentais – Joema Gonçalves de
111 Alvarenga, (Instituto Pró-Rio Doce); Jaeder Lopes Vieira, (Instituto Terra); Pedro
112 Paulo de Oliveira, Associação de Defesa de Caratinga-MG – (ADERC); José Ângelo
113 Paganini, (Fundação Relictos de Apoio ao Perd); Francisco Hermes Lopes, Conselho
114 Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Espírito Santo-
115 (CREA); Daniel Pereira de Araújo, Associação Colatinense de Defesa Ecológica-
116 (ACODE); Comunidades Indígenas- Alair Severo Eliziário, (Etnia Tupiniquim- Terra
117 Indígena Comboios – Aracruz-ES); **Justificou ausência:** Sandra Parreiras Pereira
118 Fonseca, (ABES); Ortêmio Locatelli Filho, (FINDES); Carla Renata Lima Campos da
119 Gama Cerqueira, (SEPLAG); Ronaldo Demétrio da Silva, (APAM). Deu-se início a
120 reunião com a leitura da pauta, e discussão da ordem dos trabalhos do dia, que
121 tratou da eleição da Diretoria do CBH-Doce mandato 2005/2007 e posse da nova
122 Diretoria, ficando a mesa coordenadora dos trabalhos sob a presidência do Dr.
123 Paulo Teodoro de Carvalho e secretariada por Vitor Feitosa. O Secretário fez a
124 leitura do edital de convocação nº 04 de 25 de fevereiro de 2005, apresentação e
125 esclarecimento dos procedimentos eleitorais, juntamente com a estrutura
126 organizacional do Comitê do Rio Doce. O presidente da mesa expôs ao plenário que
127 o CBH-Doce é uma família com a qual se ensina, aprende e comete equívoco. O
128 plenário do CBH-Doce quando aprovou a proposta de alterar no seu Regimento
129 Interno o mandato da Diretoria de 2(dois) para 03(três)anos, visando não coincidir
130 com o processo eletivo dos prefeitos, cometeu um equívoco, pois não avaliou que
131 com o mandato de 03 anos, o Prefeito eleito a presidente do CBH-Doce, só terá (01)
132 um ano de mandato, a não ser que seja reeleito. O Presidente da mesa sugeriu uma
133 nova assembléia do CBH-Doce com o objetivo de discutir o Regimento Interno.
134 Continuando, o Presidente da mesa expôs que o rio Doce em se tratando de rio de
135 domínio federal envolve o interesse dos 02(dois) Estados, Minas Gerais e Espírito

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Aprovada em reunião extraordinária realizada em 25 de agosto de 2005.

136 Santo e na eleição para Diretoria do CBH-Doce caso o interesse dos Estados for
137 maior que o interesse da bacia o Espírito Santo não terá chance e Minas Gerais
138 ganhará todas. Sendo assim a desigualdade de territórios, números de municípios e
139 contribuição na bacia jamais deverá representar diferença de interesse entre os (02)
140 dois Estados, devendo ser considerado acima de tudo o interesse da bacia. O
141 Presidente da mesa expôs também, que se buscou o consenso entre os (02)dois
142 Estados e foi proposto um acordo para alternância do mandato da Diretoria do CBH-
143 Doce triênio 2005/2007. Jorge Luiz de Paula manifestou que não critica a busca de
144 qualquer consenso, mas alerta pela forma como foi colocado pelo Presidente da
145 mesa: “Nós chegamos a uma conclusão, decidimos, encaminhamos”, visto que a
146 reunião do Comitê está começando e isso faz parecer que as decisões já foram
147 tomadas. Quanto à decisão da ultima assembléia do Comitê em alterar o mandato da
148 diretoria para 03(três) anos, o presidente da mesa afirma que já foi feita uma
149 avaliação e que essa decisão foi considerada como errônea, mas primeiro será
150 preciso o Plenário avaliar se essa decisão realmente foi incorreta. O plenário é
151 deliberativo, não tem o papel de “corroborar” com as decisões tomadas. O mandato
152 não tem que coincidir com o mandato dos Prefeitos, porque o Presidente não precisa
153 ser um prefeito, pode ser qualquer membro do Comitê. Porém, não discute o que foi
154 colocado, mas a forma. Continuando o Presidente da mesa ressaltou que o
155 Regimento Interno do CBH-Doce deverá ser discutido em uma Assembléia
156 específica. Lembrou que os candidatos podem reunir e discutir acordos e que o
157 acordado está sendo colocado para apreciação do plenário, não tendo ocorrido
158 nenhuma tomada de decisão, e sim, um encaminhado da situação. Em seguida Vitor
159 Feitosa prestou esclarecimentos, sobre o edital divulgado para o processo eleitoral
160 que prevê a inscrição das chapas com uma hora de antecedência. Como havia o
161 potencial de ter duas chapas trabalhou-se em trazer uma chapa de consenso para
162 fortalecer o processo e informou que foi feita a inscrição de uma chapa única e
163 incompleta. Após, Marley Caetano de Mendonça manifestou sua preocupação
164 baseada na experiência do CNRH que foi acordado a divisão de mandato, não
165 prevista no Regimento Interno. Quando chegou a data para efetivar o revezamento
166 do mandato, estava em discussão na pauta do CNRH a transposição do Rio São
167 Francisco, que é do interesse de todos e não houve cumprimento do acordo. A
168 Secretaria de Recursos Hídricos , recebeu varias correspondências com
169 reclamações pelo descumprimento do acordo, mas não se pôde fazer nada. Dando
170 seqüência, o Presidente da mesa esclareceu que o acordo não tem validade legal,
171 mas é importante, para não correr o risco do esquecimento, é um lembrete acordado
172 entre as partes e solicitou aos candidatos a Presidência do CBH-Doce e aos
173 membros do CBH-Doce, a assinatura no termo de compromisso. Marley Caetano de
174 Mendonça disse ter consciência de se estar implementando uma articulação, mas o
175 acordo tem que ser entre as partes interessadas, e os membros do CBH-Doce não
176 têm como respaldar esse acordo, e como representante do Ministério do Meio
177 Ambiente não assinou o termo de compromisso, porque não tem validade legal.
178 Prossequindo o Prefeito de Governador Valadares-MG, José Bonifácio Mourão,
179 manifestou quanto às divergências em relação à forma do acordo, esclareceu, que
180 não é candidato a presidência do CBH-Doce e comentou que a diretoria do CBH-

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Aprovada em reunião extraordinária realizada em 25 de agosto de 2005.

181 Doce é o meio, o fim é a bacia e que o Comitê do Rio Doce precisa ser preservado
182 sem divergências, houve erros na condução do processo ao passar o mandato para
183 03(três) anos. Informou que em janeiro deste ano foi convidado para um almoço
184 onde foi discutida a composição de uma chapa com o prefeito de Colatina João
185 Guerino Balestrassi para presidente, o Prefeito de Governador Valadares, José
186 Bonifácio Mourão para 1º Vice Presidente, Vitor Feitosa para Secretário Executivo. O
187 Prefeito José Bonifácio Mourão aceitou, disse que houve erro das duas partes, pois
188 muitos membros do comitê do Rio Doce não foram ouvidos. Reconheceu ter errado
189 em concordar sem ouvir os membros do Comitê, e após reclamações sensibilizou,
190 mas lembra que todos precisam ter o espírito num nível elevado, é importante o
191 entendimento entre todos, se a questão é jurídica ou não, tem ser discutida, mais
192 caso os dois Estados e o Comitê do Rio Doce estiverem de acordo em assinar o
193 termo de compromisso, as questões jurídicas levantadas não podem ultrapassar a
194 vontade política de alcançar um acordo benéfico para a bacia do Rio Doce. Neste
195 ponto, João Eustáquio Wanderley Costa manifestou também, o Comitê do Rio Doce,
196 elegeu as Instituições que compõem o CBH-Doce, não as pessoas físicas, percebeu
197 a preocupação com o tempo do mandato e sugeriu que se faça em tempo oportuno
198 uma nova eleição, ou seja, daqui a um ano e meio nova eleição para Diretoria. Após,
199 Vitor Feitosa esclareceu, de acordo com o Regimento Interno do CBH-Doce, é
200 membro do CBH-Doce a Instituição, qualquer representante poderá ser substituído
201 mediante comunicação formal do representante legal, já o membro da Diretoria é a
202 pessoa física não a Instituição. O Regimento Interno prevê que os membros da
203 diretoria não poderão ser substituídos exceto interinamente, em caso de vagância do
204 Presidente assumirá o 1º Vice-Presidente, em caso de vacância dos membros da
205 diretoria assumirá o membro mais idoso do CBH-Doce, e será convocada nova
206 eleição no prazo de 180 dias. Continuando Vitor Feitosa comentou que as palavras
207 do Prefeito José Bonifácio Mourão é de muita importância para o vital fortalecimento
208 do objetivo do Comitê, visto que foram investidos tempo e recursos para construir a
209 Visão a Missão e os Princípios do CBH-Doce. As preocupações trazidas pelo
210 representante do Ministério do Meio Ambiente, Marley Caetano de Mendonça, são
211 técnicas e jurídicas, a questão jurídica pode ser, uma vez que se trata de um acordo,
212 equacionada, respeitando o Regimento Interno. Sugeriu que no final do prazo
213 acordado, essa diretoria pede demissão coletiva, a Secretária Executiva poderia
214 assumir interinamente a presidência, convocaria a eleição e conduziria a inversão
215 proposta no Termo de Compromisso, tecnicamente a questão seria resolvida e o
216 problema político preservado, que é o bem maior que todos buscam. Prosseguindo o
217 Prefeito José Bonifácio Mourão pediu a palavra e disse, para cumprir o termo de
218 compromisso, o prefeito de Governador Valadares, José Bonifácio Mourão, e o
219 Prefeito de Colatina João Guerino Balestrassi, irão trabalhar o tempo todo juntos,
220 passado um ano e meio, o Prefeito João Guerino renuncia e o Prefeito José
221 Bonifácio Mourão assume a Presidência do CBH-Doce. Prosseguindo o Presidente
222 da Mesa esclareceu que o Comitê não é uma divisão de Estado geográfico e sim, a
223 unidade única de planejamento de ações conjuntas, sendo significativo que os
224 Estados Minas Gerais e Espírito Santo tenham claro que precisam juntar esforços
225 para fortalecer o Comitê do Rio Doce e que irá assinar o termo de compromisso o

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Aprovada em reunião extraordinária realizada em 25 de agosto de 2005.

226 membro do CBH-Doce que desejar. Após, Adriana Ramos Presidente da Câmara
227 Técnica Institucional e Legal (CTIL), manifestou que caso o termo de compromisso
228 seja assinado, o pensamento do Prefeito José Bonifácio Mourão referente a
229 renúncia, não resolveria, porque o presidente do CBH-Doce renunciando, o 1º Vice
230 Presidente do CBH-Doce se tornaria Presidente e abriria nova vaga para eleição
231 devido à vacância do 1º Vice-Presidente. Em seguida José Alexandre Fonseca,
232 sugeriu que seja encaminhado o processo, elogiou a forma transparente, e falou que
233 o termo de compromisso para efeito de gestão em atender o Regimento Interno, não
234 deveria ser discutido, pois acredita-se nas pessoas que estão na condução do
235 processo, após, concordou com a troca dos Presidentes. Continuando o Presidente
236 da mesa solicitou ao Secretário Vitor Feitosa uma leitura do termo de compromisso.
237 Em seguida, o Prefeito de Colatina João Guerino Balestrassi, e o Prefeito de
238 Governador Valadares, José Bonifácio Mourão assinam o termo de compromisso.
239 Após, o Presidente da mesa colocou o termo de compromisso á disposição dos
240 membros do CBH-Doce, para assinaturas. Dando continuidade o Presidente da
241 mesa expôs ao plenário a necessidade de complementação da chapa para
242 preenchimento da vaga para 2º Vice Presidente do CBH-Doce. Rômulo Corgozinho
243 comentou que o segmento Sociedade Civil nos Comitês Estaduais tem participação
244 paritária com os outros segmentos e no Comitê Federal do Doce participa com
245 menor número. Sugeriu a participação da Sociedade Civil na composição da chapa
246 para preenchimento da vaga de 2º Vice-Presidente e indicou o nome da Joema
247 Gonçalves de Alvarenga, representante do Instituto Pró-Rio, que é referendado pelo
248 plenário. Continuando, Joaquim Marques Neto apresentou o nome do Afonso Luiz
249 Bretãs como representante dos Produtores Rurais, para composição da chapa e
250 preenchimento da vaga do 2º Vice-Presidente do CBH-Doce. Após, Alberto Pego
251 sugeriu, para próxima discussão do Regimento Interno do CBH-Doce, a composição
252 de cinco (05) componentes na Diretoria do CBH-Doce. Continuando o Presidente da
253 mesa propôs aos candidatos a 2º Vice-Presidente do CBH-Doce, uma reunião para
254 acertar, visando não haver disputa nos votos entre os dois candidatos. Após, Joema
255 Gonçalves de Alvarenga propôs a divisão de mandatos entre os dois candidatos
256 seguindo o exemplo dos candidatos para Presidente. Em seguida, Afonso Luiz
257 Bretas manifestou que sempre foi contra a divisão de mandatos, solicitou tempo para
258 avaliação da proposta. Neste ponto foi registrada a presença do Vice-Prefeito de
259 Governador Valadares-MG, Sr. Augusto Barbosa. Continuando, Daniel Pereira de
260 Araújo comentou que na primeira versão do Regimento Interno do CBH-Doce não
261 tinha a figura do 1º e 2º Vice-Presidente, pediu para resguardar a proporcionalidade
262 do CBH-Doce, e sugeriu avaliação do Regimento Interno na Assembléia para
263 inclusão de mais um(01) membro na Diretoria do CBH-Doce. Prosseguindo o
264 Presidente da mesa propôs outro momento para discussão do Regimento
265 Interno. Continuando, Afonso Luiz Bretas pediu a palavra e aceitou a divisão do
266 mandato. Em seguida o Presidente da mesa sugeriu incluir no termo de
267 compromisso a divisão do mandato dos 2º Vice-Presidentes, o plenário aprovou por
268 unanimidade. Prosseguindo o Presidente da mesa fez a leitura da composição da
269 chapa: Presidente: João Guerino Balestrassi, Prefeito da cidade de Colatina-ES; 1º
270 Vice-Presidente: José Bonifácio Mourão, Prefeito da cidade de Governador

